



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Pedagogia	Campus:	Sede
Departamento:	Teoria e Prática da Educação		
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: <b>Políticas de Educação e Saúde</b>		Código: 10450	
Carga Horária: 68	Periodicidade: semestral	Ano de Implantação: 2021	
<b>1. EMENTA</b>			
Articulação entre as políticas públicas de educação e da saúde como expressão Inter profissional na sociedade contemporânea.			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Estudos das inter relações entre Educação e Saúde a partir das principais legislações que articulam as atuações Multi profissionais.</li></ul>			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Educação e Saúde: Relações ao longo da História.</li><li>Política Nacional de Humanização na Saúde .</li><li>Intervenções pedagógicas em ambientes clínicos.</li></ul>			
<b>4. REFERÊNCIAS</b>			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
Legislações e documentos: BRASIL. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia- licenciatura.</b> Res. 01/2006. CNE/CP.2006. Brasília. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Humaniza <b>SUS</b> . A Humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Política Nacional de Atenção Básica na Saúde.</b> Brasília, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Política Nacional de Reorientação da Formação profissional em Saúde ( Pró-Saúde).</b> Brasília. 2007. CALEGAR-FALCO. Aparecida Meire . <b>O processo de formação do pedagogo para atuação em espaços não-escolares:</b> em questão a Pedagogia Hospitalar. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2008. CECCIM, Ricardo Burg; FONSECA, Eneida Simões. <b>Classes Hospitalares:</b> Onde, quantas e por quê? In: FONSECA, Eneida S. Atendimento Escolar Hospitalar. O trabalho pedagógico no ambiente hospitalar: a criança doente também estuda e aprende. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2001.			

#### 4.2- Complementares

ROSEN, George. **Da Polícia Médica à Medicina Social**: Ensaio sobre a história da Assistência Médica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. 140 \_\_\_\_\_. Uma História da Saúde Pública. São Paulo: HUCITEC/ Editora UNESP, 1994. ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde. Mãe & Criança: separação & reencontro. São Paulo: Edicom, 1986.

SCLIAR, Moacir. Do **Mágico ao Social**: a trajetória da Saúde Pública. São Paulo: L&PM Editora, 1987. SILVA, Vania Loureiro. Construindo possibilidades entre o hospital e a escola. In: FONSECA, Eneida S. **Atendimento Escolar Hospitalar**. O trabalho pedagógico no ambiente hospitalar: a criança doente também estuda e aprende. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2001.

SIMANCAS, José Luiz González; LORENTE, Aquilino Polaino. **Pedagogia Hospitalaria: atividade educativa em ambientes clínicos**. Madrid: Narcea, 1990. SPITZ, René A. El primer año de vida del niño: genesis de las primeras relaciones objetales. Madrid: Aguilar ediciones, 1972. TAAM, Regina. Assistência Pedagógica à Criança Hospitalizada. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 2000.

Profª Drª Maria Eunice França Volsi  
Coordenadora do Curso de Pedagogia

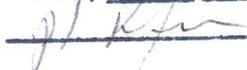
  
Prof. Dr. Aparecida Meire Calegari Falco  
Chefe do DTP

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Aprovado em Reunião do

DTP

Em, 29 / 11 / 05 / 2018





APROVAÇÃO DO CONSELHO  
ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	PEDAGOGIA	CAMPUS	SEDE
Departamento:	TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO - DTP		
Centro:	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES - CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: <b>Políticas de Educação e Saúde</b>	Código: 10450		
Turma(s):	Ano de Implantação: 2021	Periodicidade: Semestral	

**Verificação da Aprendizagem**

[www.pen.uem.br](http://www.pen.uem.br) > [Legislação](#) > [Normas da Graduação](#) > [Pesquisar por Assunto: Avaliação](#)

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

<b>Avaliação Periódica:</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>	<b>4ª</b>
<b>Peso:</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA:

A nota resultará de pelo menos duas atividades como prova escrita, e/ou trabalhos: análise e/ou produção de textos, relatos, trabalhos em grupo, seminários, etc, com valor de zero a dez.

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

A nota resultará de pelo menos duas atividades como prova escrita, e/ou trabalhos: análise e/ou produção de textos, relatos, trabalhos em grupo, seminários, etc, com valor de zero a dez.

AVALIAÇÃO FINAL:

Será constituída de uma prova escrita individual de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Profª Drª Maria Eunice França Volsi  
Coordenadora do Curso de Pedagogia

  
Prof. Dr. Aparecida Meire Calegari Falco  
Chefe do DTP

Aprovação do Departamento

Aprovado em Reunião do  
DTP

Em, 29/05/2018

  
Aprovação do Conselho Acadêmico